

CUIDADOS COM SEU CÃO

PARABÉNS! Você acaba de adotar um cãozinho! A ONG Projeto Resgatando Amor tem algumas dicas para compartilhar com você:

Itens Básicos que todo cão precisa:

- o 1 coleira (com identificação), 1 guia e 1 peitoral (de acordo com o tamanho do animal);
- o 1 pote água e 1 pote comida (tamanho vai depender do animal);
- o Tapete higiênico ou jornal (para que o cão faça suas necessidades, principalmente se criado dentro de casa/ apartamento);
- o Ração, petiscos, recipiente bem vedado para armazenar a ração;
- o Escova de pelos;
- o Caminha confortável;
- o Roupinha para os dias de frio (opcional);
- o Brinquedos (atente-se ao material do brinquedo: plásticos podem ser destruídos e engolidos, assim como enchimento de pelúcias);
- o Saquinho para cocô (para recolher as necessidades durante o passeio);
- o Rede de proteção para apartamentos.

Cuidados Básicos para manter seu cão saudável:

1. Vacinas (V10 ou V8 e raiva - obrigatoriamente anuais; Gripe e giárdia - anuais mas não obrigatórias, favor checar com seu veterinário de confiança).
2. Vermífugo, antipulgas e anticarrapatos
3. Adaptação: chegando em casa
4. Estabelecendo vínculo
5. Educando/ Adestrando o cão
6. Banho e tosa
7. Viajando
8. Calor/ Frio
9. Alimentos e Plantas Nocivos

1. Coleira com Identificação

Orientamos que mantenha seu cão sempre de coleira, com material confortável e ajustável, identificada com seu nome e telefone.

2. Ração e petiscos

A alimentação de qualidade do seu cão é muito importante para ele. Além de dar energia e ser vital para a vida, uma alimentação de qualidade também provém pêlos brilhantes, evita o mau hálito, fezes de consistência mole, estrutura óssea forte e musculatura fortalecida. Sempre consulte seu veterinário para saber qual a quantidade ideal de ração para seu cão e o melhor tipo/ marca de ração.



PROJETO RESGATANDO AMOR

Sobre quantidades, você também pode servir a ração conforme descrito na embalagem - quantidade certa para o peso do seu cachorro. Lembre-se que ao trocar de ração (mesmo se mantiver a marca, mas trocar o sabor da ração), o faça de forma gradual para evitar irritação ao intestino do cão. A embalagem das rações normalmente provém a informação de como fazer a troca gradual - ou busque a informação com o veterinário.

Procure seguir sempre os mesmos horários. Sirva sempre no mesmo pote/vasilha - importante o pote/ vasilha estar limpo antes de servir a ração. Evite dar ração para todos os animais da casa próximos: separe com distância razoável para evitar brigas.

Armazene a ração em recipientes adequados e bem vedados. Depois de colocada no pote para servir ao animal, não retorne a ração ao recipiente, pois ela estraga (com a baba do cachorro) e contamina o que está armazenado.

Uma questão importante é que alguns cães abandonados acabam acostumados a comer restos de comida pelas ruas, por isso esses cães podem exigir um pouco mais de paciência para que aprendam a comer a ração. Fora isso, eles podem ter posse quanto à comida, demonstrando agressividade se alguém ou outro animal chegam próximos do pote de ração.

CASO SE SINTA CONFORTÁVEL, tente, desde o começo, colocar a mão no pote de ração para ensinar o cão a comer enquanto você mexe no pote, a fim de evitar que o cão fique raivoso se alguém mexer na comida dele. Se perceber que o cão demonstra muita agressividade, considere um adestramento profissionalizado (mais info adiante).

Os petiscos podem ser biscoitos, bifinhos secos e palitinhos de carne (todos próprios para cães). Alguns tipos de frutas também podem servir como petisco. **EVITE** ossos de couro (de cor branca e normalmente de menor preço): o material desses ossos não é facilmente digerido pelo cão, podendo gerar problemas de saúde. **EVITE** dar osso animal (do seu almoço/janta) para o cachorro. Ossos de frango são pontudos quando quebram e podem perfurar a garganta e demais órgãos do seu cão. Ossos pequenos ou que podem ser fragmentados facilmente podem entalar e levar seu cão à morte por engasgamento. Consulte um veterinário.

EVITE RAÇÃO E PETISCOS COM CORANTE, POIS É PREJUDICIAL PARA O SEU ANIMAL!

3. Escova de Pelos

Sendo de pelo longo ou curto, é importante que você escove seu cão. A frequência dependerá da troca de pelos do animal, mas o indicado é, no mínimo, 1 vez por semana. Compre escovas apropriadas para animais e para o tipo de pêlo do seu cachorro. No começo ele pode estranhar, mas depois se adaptará e até pode achar gostoso.

4. Brinquedos

Além de divertir, os brinquedos para cachorro têm uma função importante no aprendizado e até na saúde mental do animal. Eles proporcionam distração, aliviam o estresse, estimulam o raciocínio e ainda promovem atividades físicas para os animais.



PROJETO RESGATANDO AMOR

Primeiro leve em consideração a idade, o tamanho e a força do animal. Opte sempre por brinquedos resistentes, principalmente quando existe mais de um animal na casa. Outro fator importante é identificar a preferência do próprio animal para evitar a rejeição do brinquedo. Isso pode ser feito a partir da análise do comportamento do cão, ou através de experiências com brinquedos para cachorro usados antes. Cães que costumam pegar objetos da casa e roer podem se divertir com ossos e outros brinquedos para esse fim. Pneus e cordas são excelentes opções para cães brincarem de puxar com os tutores.

Além de divertido, o brinquedo para cachorro precisa ser seguro, produzido com materiais atóxicos e que não machuquem o animal. Lembre-se de sempre supervisionar brinquedos para cachorro que podem soltar pedaços e nunca ofereça objetos da casa ou pessoais para o animal.

Tenha em mente também brincar junto com o cão. Somente deixá-lo com o brinquedo pode ser tedioso ao cachorro - eles demonstram mais interesse pelo brinquedo se você brincar junto!

5. Rede de Proteção

Caso você more em apartamentos e/ou em andares altos, é importante que você coloque tela nas janelas e varanda. Muitos animais saltam alto para brincar ou tentar escapar em caso de medo ou estresse, como queima de fogos.

6. Vacinas

Você recebeu junto com seu cãozinho a carteira de vacinação, especificando o que já foi dado. Então não se esqueça de marcar na sua agenda as datas das próximas doses junto ao seu veterinário de confiança. É muito importante lembrar que os cães precisam tomar ANUALMENTE pelo menos duas vacinas: a V10 ou V8 e a contra Raiva. Na carteirinha de vacinação estão as datas e doses já tomadas.

ATENÇÃO: seu cão apenas poderá passear na rua quando as primeiras doses das vacinas forem dadas.

7. Vermífugo, Antipulgas e Anticarrapatos

A não ser em casos já alinhados de adoção acompanhada, você recebeu um cão vermifugado e despulgado. Mesmo assim fique sempre de olho se ele está se coçando demais, vasculhe seu pêlo, patas (entre coxins), orelhas e embaixo das axilas/ rabo frequentemente. A doença do carrapato é muito séria e pode ter consequências fatais para o cão.: caso encontre um carrapato, remova/ mate o parasita e não hesite em buscar apoio veterinário.

Também tenha o hábito de observar o cocô e se o cão está vomitando (para identificar objetos estranhos, cor, consistência, quantidade e se há ou não sangue). Fezes de consistência amolecida podem ser ocasionadas pela troca de ração ou algo estranho que o cão tenha comido (exemplo, alguma planta ou inseto). Mas se caso perceber que as fezes estão “aguadas”, com cor amarela ou verde, com vermes ou com uma frequência muito alta, procure um veterinário. Vômitos não são tão comuns. Fique atento se é apenas um episódio ou se o cão está vomitando mais de uma vez num período de algumas horas. Busque apoio de veterinário.



Para levar seu peludo para praias, sítios e fazendas, é preciso que tomem remédios específicos contra determinados tipos de carrapatos e moscas, consulte seu veterinário de confiança.

Tanto vermífugo quanto antiparasitas (antipulgas e anticarrapatos) precisam estar em dia - a frequência muda conforme a farmacêutica fabricante. Consulte a embalagem do produto e anote em sua agenda para não perder o prazo de renovar os medicamentos.

8. Adaptação: chegando em casa

A adaptação à nova família é sempre a parte mais delicada: pense que ele não conhece ninguém e não conhece o lugar - ele foi tirado das pessoas, animais e lugares que ele estava acostumado e introduzido a uma nova realidade. Por isso aqui, o tutor deve ter paciência e dedicação com seu animal, para que ele se sinta em casa o mais breve possível.

IMPORTANTE: não existe um tempo exato de adaptação do cachorro à nova família/ nova casa. Cada animal tem seu próprio tempo de adaptação e isso demandará do tutor respeito ao tempo do cão e paciência.

Comece por apresentar a casa pro novo cão! Mostre pra ele onde é o lugar de xixi e cocô, onde ele vai dormir e sua caminha, onde está a água e a comida. Dê tempo para ele cheirar e explorar a casa. No início, é normal que o cãozinho estranhe o novo ambiente, chore, faça suas necessidades no lugar errado, entre em locais que não deve e pegue objetos que também não deve. Tenha paciência e aproveite para ir demonstrando todo seu afeto e também educando.

SE TIVER OUTRO CÃO EM CASA: Se você tem outro cachorro, é importante fazer a primeira apresentação num local neutro, fora de casa, e não na casa onde o peludo já mora e considera como seu território. Passeios familiares são sempre muito bons para estreitar os laços entre eles. No primeiro momento, eles vão se cheirar, fique por perto.

Durante a interação de dois cachorros, é importante ficar atento e observar se um dos pets dá sinais de desconforto (exemplos: desde sentar de costas para outro pet, desviar o rosto/ olhar e até outros mais evidentes, como o enrijecimento do corpo e rosnados). Se perceber e pensar “meus cachorros estão se estranhando”, você poderá tentar desviar a atenção deles para outra coisa enquanto não voltam seu foco para a briga.

IMPORTANTE: O método mais eficiente de separar brigas entre cães é jogar água (fria ou em temperatura ambiente - JAMAIS quente) neles. Eles se assustam e devem parar. Você não vai conseguir nunca abrir a boca de um cachorro quando ele estiver mordendo outro e a força deles é descomunal, e você pode ser mordido pelo animal sem querer.

SE TIVER UM GATO EM CASA: Se você tem gato, a adaptação com filhotes de cachorro é mais fácil. Você deve deixar o cão no chão para que os gatos se aproximem, cheirem. As fêmeas têm o costume de lambar como se para cuidar do filhote. Os gatos podem também fazer barulhos com a boca para assustar o cão, é uma forma que eles têm de se proteger. Também podem querer bater no cão para mostrar quem manda. Se baterem, separe os animais por um tempo e



PROJETO RESGATANDO AMOR

mais tarde volte a colocá-los juntos para uma nova apresentação. Se você já tem um outro gatinho faça a apresentação deles aos poucos. Coloque o novo gatinho na caixinha de transporte fechada no meio da sala. Espere um tempo para que os dois se cheirem. Quando perceber que o clima está mais tranquilo, abra a caixinha, mas ainda mantenha os gatinhos a certa distância. É importante que eles percebam que um não apresenta risco para o outro. Você pode recorrer à ração úmida: abra uma latinha e faça com que eles comam na presença um do outro. Pegue brinquedinhos e faça com que se distraiam. Aos poucos você verá que eles ficarão mais tranquilos. Dependendo do gato, essa adaptação pode durar alguns dias, então tenha paciência e insista. Logo eles estarão se lambendo e dormindo juntos.

SE TIVER CRIANÇAS EM CASA: Se você tem crianças, é muito importante que ensine que o cachorro pode se assustar com movimentos bruscos e barulhos altos (exemplo, gritos). Fique sempre por perto, ensine a fazer carinho, a jogar brinquedos e a respeitar o espaço do cão - cães cansam e precisam de tempo para descanso dos estímulos.

Mesmo que a criança demonstre que aprendeu a estar perto do cachorro, se for uma criança pequena, **NUNCA** deixe-a sozinha com o cachorro, sem sua supervisão. Lembre-se que tanto a criança quanto o cachorro podem reagir e se assustar sem aviso aparente.

CÃES FILHOTES: Os cães são considerados filhotes até completarem 1 ano de idade e precisam de mais atenção que cães adultos e idosos, fora carinho e educação com regras que todos requerem. Eles aprendem muito rápido, então empenhe-se em educá-lo enquanto filhote.

- Na faixa de 4 a 7 meses aproximadamente, eles começam a trocar os dentinhos e a gengiva coça muito. Algumas dicas que podem ajudar nessa fase:
- espalhe brinquedos pela casa;
- dê ossinhos duradouros;
- coloque petiscos dentro de uma garrafa pet para o filhote brincar;
- brinque bastante com ele para gastar energia;
- não o deixe sozinho sem supervisão em local onde haja móveis e outros objetos (sapatos em especial) que ele pode roer, morder ou comer;
- Ao deixá-lo sozinho em casa (ou mesmo na hora de dormir, se não for dormir perto de você), coloque-o numa área isolada em que não haja o que destruir – não é prender o animal, é isolá-lo solto numa área de tamanho adequado.

Lembre-se que mesmo com os cuidados descritos acima, cães filhotes ainda estão aprendendo tudo: eles **NÃO** sabem controlar sua força, não sabem ainda os limites (e vão tentar testar o que você impõe). Então eles vão procurar brincar de morder, podendo machucar. Este cuidado deve ser redobrado se tiver crianças por perto. Lembre também que esse comportamento é **NORMAL** em todos os cães filhotes. Com tempo, paciência e dedicação, o cão começa a morder menos e com menos força, aprendendo a se controlar para manter a brincadeira.



9. Estabelecendo Vínculo

Crie vínculo com seu cão já desde o primeiro dia! Passeios, carinhos e brincadeiras são as melhores formas! Fazer carinho em seu animal, para que ele fique seguro e não precise ter medo do seu toque. Esse é um processo importante, principalmente porque muitos cães resgatados sofrem violência nas ruas. Em especial, cuidado com brincadeiras com varetas, paus maiores, eles podem remeter à violência que o animal pode ter sofrido.

É importante que você passeie com seu cão todos os dias e, dependendo do tamanho da casa e sua agitação, mais de uma vez ao dia. Nos dias de sol e calor, os melhores horários são de manhã até às 10h e depois das 16h, para que o asfalto não esteja quente e queime a patinha do seu cão. Para saber se a temperatura do asfalto é adequada, coloque a sua palma da mão no chão por alguns segundos: se não doer, está OK para seu cão caminhar.

As coleiras chamadas “peitoral” são as mais confortáveis para o seu cão passear, pois coleiras de pescoço em geral não têm resistência suficiente para aguentar o peso do seu animal quando ele puxar e podem estourar.

EVITE os modelos enforcadores: eles podem machucar o pescoço e prejudicar a respiração do cachorro durante o passeio. Além disso, podem contribuir para a agressividade do cachorro. Busque um adestrador profissional caso o cachorro apresente comportamento indesejado durante o passeio.

10. Educando/ Adestrando o cão

Sempre é mais fácil iniciar a educação de um cão quando ele ainda é um filhote, ainda que isso não signifique que os cães adultos não possam ser educados. Pelo contrário, o sucesso para conseguir uma convivência saudável com um cão, é que sejam estabelecidos limites desde o momento em que ele ingressa em sua nova casa.

Uma boa estratégia para se ter um cão equilibrado e evitar situações como a ansiedade ou o nervosismo é que este desenvolva uma boa autoestima. Para conseguir isso, o melhor que você pode fazer é desafiá-lo através de jogos que estimulem seu intelecto. Por exemplo, você pode usar brinquedos caseiros que envolvam desafios a enfrentar, premiá-lo quando ele fizer algo corretamente, deixá-lo pensar/ raciocinar em como alcançar um brinquedo/ petisco escondido, etc.

Abaixo vamos deixar alguns perfis do Instagram sobre atividades caseiras para lhe servir de inspiração:

1. @enriquecimentoambientalcanino
2. @lorisdog
3. @larissaemaya

Lembre-se de **NUNCA** recorrer à violência física ou verbal como estratégia de educação. O afeto também é importante, pois através das carícias, brincadeiras e mimos, se estabelece e se fortalece vínculos com ele, e estes serão duradouros e inquebráveis. Além disso, cães não raciocinam como nós e não vão entender o PORQUÊ da violência - pelo contrário, eles vão associar você sendo violento em determinada situação e podem iniciar outros comportamentos indesejados, virando uma bola de neve.



XIXI: Cachorros se apegam muito a rotina e a horários. Você vai perceber que o seu cachorro costuma fazer suas necessidades quase sempre nos mesmos horários todos os dias, o que pode ajudar na educação do local certo para xixi/ cocô. Quando perceber que seu cão vai procurar fazer suas necessidades, é fundamental levá-lo ao lugar certo e, assim que ele fizer o xixi/cocô, **ELOGIE/ PREMIE** com petisco, para estimular essa boa atitude. Busque sempre recompensar pelo comportamento correto. Dar broncas ou assustar/ jogar objetos no cachorro não funcionam para ensinar - fazer isso pode contribuir para o cachorro desenvolver comportamentos indesejados, como comer o próprio cocô (coprofagia). E nada de violência/ bater, já que o cão pode desenvolver um comportamento agressivo também.

ADESTRAMENTO PROFISSIONAL: Se você quer adestrar seu cão, também precisará ter paciência e disciplina para repetir os exercícios. Os cães são inteligentes, mas a gente precisa ensinar de forma clara, para que eles façam as associações corretas. O adestramento não serve somente para o cão aprender truques, para que ele se comporte de forma desejada/ pare com comportamentos que não queremos e não conseguimos ensinar sozinhos. Nestes casos, busque ajuda de um adestrador - abaixo deixaremos o contato de parceiros:

- Sociedade Canina: (11) 2309.7677 e (11) 96206.5735

11. Banho e Tosa

Verifique com seu veterinário de confiança a frequência adequada de banho para o seu cão de acordo com a pelagem, as atividades, a idade etc. Você pode dar banho em casa, com produtos apropriados para animais. Faça tosas higiênicas periódicas se o cão tiver pêlos longos. Fique sempre de olho no pêlo e na pele de seu animal para identificar machucados, alergias ou feridas que precisam ser tratadas. Limpeza periódica de olhos e patas com lenço umedecido próprio para pets também é recomendado.

12. Viajando

Você pode levar seu cão para viajar com você, caso queira. Apenas se certifique que todas as vacinas estão em dia, que o transporte seja de forma adequada, lembre-se de verificar se o local de destino aceita animais e quais as regras, leve a carteirinha de vacinação, remédios para eventual emergência, brinquedos e comida.

Lembre-se: para evitar que um cão atrapalhe o motorista e viaje seguro, portanto, o ideal é que ele esteja preso. Você pode usar uma caixa de transporte ou uma cadeira própria para cães ou um cinto de segurança adaptado para eles. O importante é nunca viajar com seu cão solto e muito menos nos bancos da frente.

Existem também creches para cães, com diversas programações e pacotes. Além de serviço Dog sitter (babás de animais), que podem visitar o animal em sua residência para limpeza, alimentação e brincadeiras no local. Uma pessoa de confiança (e que já conhece o animal, para evitar que o mesmo desconfie dela), também pode ser uma opção.

13. Calor/ Frio

Os cães não possuem glândulas sudoríparas como nós, por isso respiram com a língua pra fora para controlar a temperatura. Caso a temperatura esteja extrema (muito quente ou muito frio), seguem algumas dicas para amenizar a sensação térmica:

- o Aparar/tosar os pelos (lembrando que não é recomendado expor o animal ao sol nos passeios, que, além de não proteger a pele, pode queimar as patas);
- o Em sua residência, procure deixar ventiladores/ ar-condicionado ligados no ambiente;



- o Água sempre limpa e fresca fresca (uma dica é colocar gelo no pote de água, para mantê-la fresca por mais tempo em tempo de calor);
- o Frestas de janela deixadas abertas para circular o ar;
- o Em época de frio, os cães deitam de forma encolhida (parecendo uma “bolinha”). Ofereça cobertor e roupas para aquecê-lo.

Caso seu animal passe mal, recomenda-se que seja enrolado em uma toalha molhada e seja levado a um serviço veterinário de emergência.

14. Alimentos e Plantas Nocivos

Alguns alimentos e plantas são tóxicos para cães e gatos e podem levar seu animal ao óbito. O ideal é não ter nenhuma dessas plantas em casa e jamais oferecer nenhum destes alimentos.

Confira abaixo uma lista com os principais alimentos tóxicos para animais domésticos:

- Chocolate;
- Cafeína;
- Uvas/ Uva Passa;
- Doces/ Bebidas com Açúcar/ Adoçante;
- Bebidas Alcólicas;
- Massas (Pão, macarrão, pizza, etc.);
- Abacate;
- Cebola/ Alho;
- Laticínios/ Produtos derivados de leite de vaca;
- Nozes/ Macadâmia;

Confira abaixo uma lista com as principais plantas tóxicas para animais domésticos:

- Comigo-ninguém-pode (*Dieffenbachia* spp.)
- Costela de Adão (*Monstera deliciosa*)
- Jiboia (*Scindapsus aureus*)
- Espada de São Jorge (*Sansevieria trifasciata*)
- Bico de papagaio (*Euphorbia pulcherrima*)
- Azaleia (*Rhododendron* spp.)
- Filodendro (*Philodendron*)
- Folha da fortuna (*Kalanchoe* spp.)
- Copo de leite (*Zantedeschia aethiops*)
- Cheflera (*Schefflera arboricola*)
- Primula ou primavera (*Primula obconica*)

**Fique sempre atento: denuncie maus tratos.
Pode contar com a nossa ajuda!**

